

CORREIO NO MUNDO

NASA/Joel Kowsky



Tentativa de lançamento ficou para março deste ano

Nasa vai tentar lançar missão lunar Artemis 2 em março

A Nasa tentará lançar em março a missão Artemis 2, cujo objetivo é levar humanos em uma viagem ao redor da Lua. A agência espacial tomou a decisão após o ensaio concluído nesta terça-feira (3) no Centro Espacial Kennedy, na Flórida, nos Estados Unidos. No teste, houve a identificação de problemas, entre os quais vazamentos e quedas nos canais de comunicação.

Antes, havia a possibilidade de voo ainda neste mês, nos dias 6, 7 e 8 ou 10 e 11. Porém, optou-se por esperar até o mês que vem para que as equipes possam avaliar melhor os dados deste primeiro ensaio, também chamado de “wet dress”. O primeiro dia da janela de lançamento em março é 6. O calendário inclui os dias 7, 8, 9 e 11.

Outras janelas de lançamento

Depois, caso também não ocorra o voo no próximo mês, há datas em abril -1º, de 3 a 6 e 30. Antes de qualquer tentativa de lançamento, a Nasa ainda pretende realizar um segundo “wet dress”, que consiste em uma simulação de lançamento com diversos testes com o foguete SLS e a cápsula Orion já na plataforma de lançamento. Segundo a agência, neste primeiro teste, por exemplo, houve o abastecimento do foguete para avaliar possíveis problemas, que acabaram surgindo.

Josh Valcarcel/ NASA



Tripulação terá quatro membros pela primeira vez

Tripulação será liberada da quarentena

Com a mudança de janela, Reid Wiseman, Victor Glover, Christina Koch e Jeremy Hansen vão ser liberados da quarentena em Houston. O quarteto estava isolado desde o dia 21 de janeiro para garantir que não houvesse exposição a doenças que pudessem comprometer a missão. Eles devem entrar em isolamento novamente em torno de duas semanas antes da próxima janela de lançamento. Quando enfim embarcarem na viagem lunar eles se tornarão os primeiros seres humanos a deixar a órbita da Terra desde a missão Apollo 17, em dezembro de 1972.

Primeiro quarteto lunar

Será a primeira vez que quatro astronautas participarão de uma viagem lunar. Além disso, será a primeira jornada com a participação de uma mulher e de uma pessoa negra. Segundo a Nasa, as baixas temperaturas na Flórida atrasaram o início do abastecimento do SLS no teste. Os engenheiros identificaram um vazamento de hidrogênio líquido.

Por Elvis Pereira (Folhapress)

Congelamento

As temperaturas extremas do inverno europeu formaram uma crosta de gelo sobre um trecho do mar Báltico, no norte da Polônia, na semana passada, atraindo turistas e moradores no último fim de semana. Embora seja comum, o fenômeno normalmente não congela extensões tão grandes das praias do país.

Atraiu turistas

Com os termômetros da região chegando a quase -20°C, era possível até mesmo caminhar sobre o gelo. “Vale a pena vir ver, porque é um fenômeno que observamos com bastante frequência na Polônia, mas não nessa escala”, disse à agência de notícias AFP a turista Karol Kiejnerski, que visitava a praia perto da vila de Mikoszewo.

Aquecimento global

No começo de janeiro, a nevasca mais forte dos últimos oito anos paralisou parcialmente países da Europa, levando ao fechamento de estradas e aeroportos e à suspensão de aulas e do transporte público. Segundo especialistas, o aquecimento global faz com que nevascas fortes sejam cada vez mais raras na maior parte da Europa.

Pisoteado

Um elefante matou um turista no Parque Nacional de Khao Yai, no centro da Tailândia, na manhã de segunda (2). O homem, de 65 anos, tinha viajado ao parque com a esposa. Segundo a imprensa local, ele foi identificado como Jirathachai Jiraphatboonyathorn e era de Lop Buri, que fica a cerca de 150 km de Bangkok e é uma das cidades mais antigas do país.

Casal se exercitava

O ataque ocorreu no momento em que o casal se exercitava. A vítima foi pisoteada e morreu no local, enquanto a esposa conseguiu fugir do animal selvagem. Um dos funcionários relatou ter ouvido o elefante e os pedidos de socorro. Ele contou que correu para verificar o que estava acontecendo e encontrou o turista já morto.

Transferência

Trata-se da terceira morte ligado ao elefante macho chamado de Oyewan. Autoridades nacionais se reunirão na sexta-feira para decidir o destino do animal selvagem. “Provavelmente decidiremos transferi-lo ou mudar seu comportamento”, disse o representante, sem dar mais detalhes.



Trump chamou Petro de “grande homem” em dedicatória

Trump tem reunião com Gustavo Petro na Casa Branca

Após críticas e ameaças, encontro durou mais de 2 horas

O presidente dos EUA, Donald Trump, recebeu o seu homólogo colombiano, Gustavo Petro, na manhã desta terça (3), na Casa Branca. O colombiano chegou às 10h53 (no horário local; 12h53 em Brasília) e saiu às 13h.

O encontro ocorreu num contexto de crise diplomática entre os países. Petro criticou o ataque americano contra a Venezuela, no início do ano, e Trump aumentou a tensão acusando o colombiano de também permitir o tráfico de drogas, assim como fez com Nicolás Maduro. Na véspera do encontro entre as autoridades, o republicano disse que a relação entre eles estava melhor.

“Ele era definitivamente um crítico, mas, de alguma forma, após o ataque na Venezuela, ficou muito legal. Ele mudou a atitude. Estou ansioso para encontrá-lo, vamos discutir sobre drogas, já que uma quantidade alta de drogas vem do país dele”, disse Trump antes da reunião.

O encontro ocorreu no Salão Oval, espaço que ficou conhecido por abrigar discussões intensas entre Trump e outros líderes mundiais, o que lhe rendeu o apelido de “salão das emboscadas”. A agenda foi fechada para a imprensa.

Após o encontro, Petro postou uma foto com Trump no X em um corredor com fotografias dos presidentes dos EUA. “Também temos um corredor dos presidentes na Colômbia, na Casa de Nariño [residência oficial do presidente na Colômbia]. Enquanto você caminha, você caminha pela história,

mas há sempre um muro no final. O que há além disso?”, escreveu o colombiano.

Pelas redes sociais, a Presidência da Colômbia compartilhou imagens do encontro. Por parte dos EUA, estiveram presentes, além de Trump, o vice-presidente, J.D. Vance, o secretário de Estado, Marco Rubio, e Bernie Moreno, senador americano-colombiano de Ohio.

Por parte da delegação colombiana, além de Petro, estiveram presentes a ministra de Relações Exteriores, Rosa Yolanda Villavicencio, o ministro da Defesa, Pedro Suárez, e o embaixador da Colômbia nos EUA, Daniel García.

Durante uma entrevista à jornalistas após o encontro, a secretária de imprensa do governo Trump, Karoline Leavitt, afirmou que tinha poucas informações sobre o encontro, mas que conversou previamente com o presidente Trump, que estava feliz em receber Petro. “Ele estava ansioso para se sentar e ter uma conversa com o presidente Petro”, disse Leavitt.

A agenda de Petro em Washington ainda inclui presença no Congresso americano e um discurso na OEA (Organização dos Estados Americanos) sobre questões de segurança regional. Ele também participará de eventos com a comunidade colombiana e acadêmicos, incluindo uma palestra na Universidade Georgetown, uma das instituições mais influentes do país.

Por Isabella Menon (Folhapress)